

A photograph of a school building with a red roof and white walls, surrounded by trees. A blue banner hangs across the entrance with the text "SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO". In front of the building, there are several large, light-colored statues of people sitting or standing.

ESCOLA sem MUROS





BOOOM



BOOOOM

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

OOOOF!!!

BAAAM!!

Poooof!!!

BAAAM!!



HOJE VAMOS FALAR SOBRE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS!

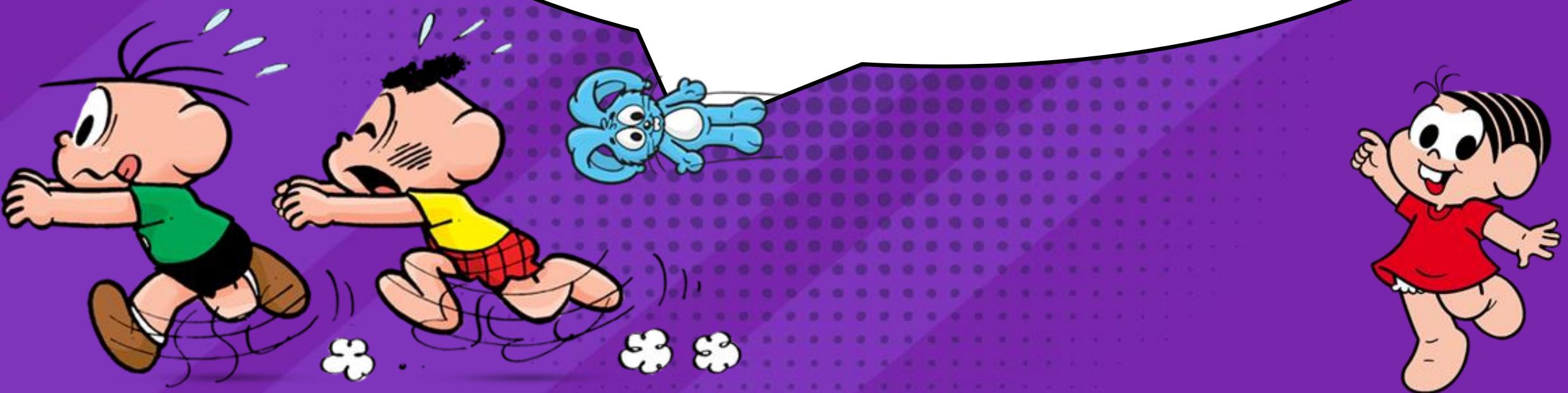
Objetivo: Propiciar através das HQs, a leitura da linguagem da fotografia. Analisar e identificar os efeitos do uso de figuras de linguagem e compreender a importância deste recurso linguístico. Motivar o aluno a prática da leitura, oralidade e através dela produzir textos de forma coerente e coesa, ampliar vocabulário.



Justificativa: Propiciar aos alunos firmas de participação e interação com a leitura e produção textual, oral ou escrita.



Você sabia que a primeira história em quadrinhos com as características que conhecemos hoje foi publicada nos EUA em 1894 em uma revista chamada *Truth*, pelo americano Richard Outcault. Meses mais tarde, o jornal *New York World* começou a publicá-la oficialmente.





História em quadrinhos (ou HQ) é o nome dado à arte de narrar histórias por meio de desenhos e textos dispostos em sequência, normalmente na horizontal.





Essas histórias possuem os fundamentos básicos das narrativas: enredo, personagens, tempo, lugar e desfecho. No geral, apresentam linguagem verbal e não-verbal. Os artistas utilizam diversos recursos gráficos nesse gênero textual como intuito de trazer o leitor para “dentro” da história contada. Para comunicar as falas das personagens, por exemplo, são empregados balões com textos escritos. O formato desses balões também transmite intenções distintas.





Por exemplo, balões com linhas contínuas sugerem uma fala em tom normal; os balões com linhas tracejadas indicam que a personagem está sussurrando; os que apresentam contornos em forma de nuvens apontam pensamentos; já os balões com traços pontiagudos exibem gritos.





Tipos de Balões



A fala do personagem.



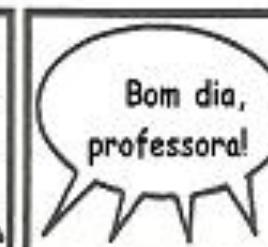
O cochicho do personagem.



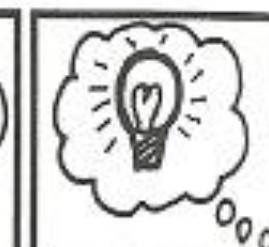
O pensamento do personagem.



O grito do personagem.



A fala de mais de um personagem.



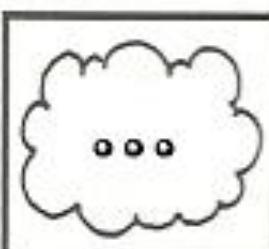
O personagem teve uma idéia.



O personagem está com dúvidas.



O personagem está admirado.



O personagem não consegue se expressar.



O personagem está choroso, triste.



O personagem está cantando.



O personagem está zangado.





Outro recurso bastante explorado são as onomatopeias, definidas como palavras que tentam reproduzir os sons.

Exemplo: “cabrum”, como o som de trovão; “tic-tac”, como o som dos ponteiros do relógio, entre outros.

Também é bastante explorado o uso de letras de tipos diferentes e sinais de pontuação, sempre buscando a interação com o leitor.





MODELOS DE ONOMATOPEIAS



Onomatopéias:

Onomatopéias são as palavras que imitam os sons. Elas são extremamente úteis nas histórias em quadrinhos, pois dependendo da mensagem que você irá passar, uma onomatopéia poderá substituir um texto ou até mesmo ocupar um quadrinho inteiro passando uma mensagem.



Dentro dos
balões.



Fora dos
balões.





PROPOSTA DE ATIVIDADE

Mostre a escrita correta ao significado do desenho



CHOMP!
CHOMP!





PROPOSTA DE ATIVIDADE

Mostre a escrita correta ao significado do desenho





PROPOSTA DE ATIVIDADE

Nível fácil: Realizar a leitura de um gibi pode ser impresso (o que tiver em casa), ou o enviado em formato PDF. Familiares podem ajudar na leitura e compreensão da história. Os alunos deverão desenhar e escrever duas frases sobre a história que mais gostaram. A atividade pode ser feita em uma folha avulsa, com o nome e data. Depois será anexado no caderno de português.

Estes links serão utilizados para fazer as atividades:

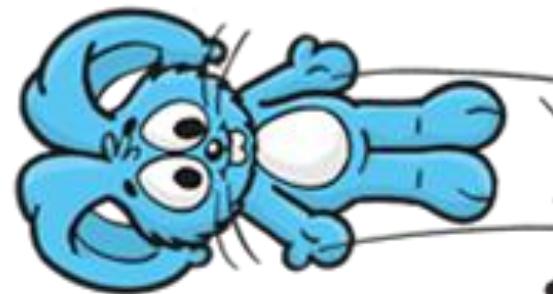
ADAPTAÇÕES:

DV: Ouvir o áudio e depois recontar oralmente a história.

Link: https://youtube.com/watch?v=nvtuRWxMr64&list=PLWduEF1R_tVZIO-3FBtQRJgyoWLc1pXek&index=4

DA: Observar a LIBRAS.

Link: <https://youtu.be/pK4rlV0ySK>





PROPOSTA DE ATIVIDADE

Nível Médio: Ler e ouvir a história, fazendo uma descrição dos personagens. Recontar oralmente ou através da escrita.

Estes links serão utilizados para fazer as atividades:

ADAPTAÇÕES:

DV: Ouvir o áudio e depois recontar oralmente a história;

Link: https://youtube.com/watch?v=nvtuRWxMr64&list=PLWduEF1R_tVZIO-3FBtQRJgyoWLc1pXek&index=4

DA: Observar a LIBRAS

Link: <https://youtu.b/pK4rlVOySK>





PROPOSTA DE ATIVIDADE

Nível Difícil: Confecção de uma história em quadrinho. Você deve ver o vídeo no link acima citado e fazer a sua história em quadrinho. Vale a pena ler um gibi antes para ter mais ideias. Atenção para a escrita das falas das personagens, letra maiúscula no início das frases e cuidado para os sinais de pontuação! Pinte bem bonito, coloque seu nome, título e a data em sua folha!

TEMA: LIVRE

Estes links serão utilizados para fazer as atividades:

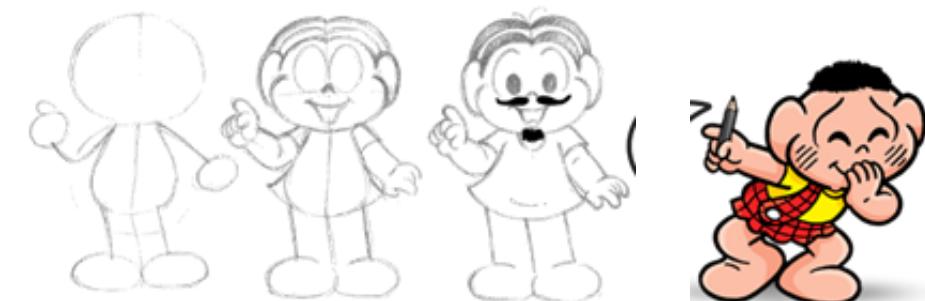
ADAPTAÇÕES:

DV: Ouvir o áudio e depois recontar oralmente a história;

Link: https://youtube.com/watch?v=nvtuRWxMr64&list=PLWduEF1R_tVZIO-3FBtQRJgyoWLc1pXek&index=4

DA: Observar a LIBRAS

Link: <https://youtu.be/pK4rlVOySK>





GIBI EM PDF



Clique no link
GIBI.PDF ao
lado para acessar o
gibi em PDF.



REFERÊNCIAS



BERSCH, Rita; BROWNING, Nádia; SCHIRMER Carolina R; MACHADO, Rosangela. Atendimento Educacional Especializado – Deficiência Física. SEEESP / SEED / MEC: Brasília (DF), 2007.

Buriti Mais Português. Ensino Fundamental – Anos Iniciais. 2º Ano. FNDE - Ministério da Educação - Ed. Moderna.

CAMPOS, Maria de Fátima; LOMBOGLIA, Ruth. HQ: uma manifestação de arte. In: LUYTEN, Sônia M(Org). História em quadrinhos: leitura crítica. São Paulo: Edições Paulinas, 1985.

CORRER, Rinaldo. Deficiência e Inclusão Social. Florianópolis: Edusc, 2003.

www.youtube.com





ELABORADO POR



**SUPERVISORES DE ENSINO
EQUIPE GESTORA E PEDAGÓGICA EMEEEIF MADRE
CECÍLIA
PROFESSORES ESPECIALISTAS NAPE**

cemtemadrececilia@educacaotaubate.sp.gov.br

nape@educacaotaubate.sp.gov.br

